



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DA MAÇÃ DE
PORTALEGRE (BRAVO DE ESMOLFE) NA ÁREA DE
INFLUÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES
DO DISTRITO DE PORTALEGRE**

Eng^a. de Produção Agrícola

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

José Luís Mão de Ferro Marmelo



CASTELO BRANCO

1996

INDICE

Abreviaturas	I
Resumo	II
Abstract	III
1. Introdução	8
2. Objectivo	9
3. Associação dos Agricultores do Distrito de Portalegre (AADP)	11
3.1. Objectivos genéricos	12
3.2. Caracterização	13
4. Caracterização dos concelhos de Marvão e Portalegre	17
4.1. Concelho de Marvão	18
4.1.1. Características climáticas do concelho de Marvão	18
4.1.2. Características edáficas do concelho de Marvão	20
4.2. Concelho de Portalegre	22
4.2.1. Características climáticas do concelho de Portalegre	22
4.2.2. Características edáficas do concelho de Portalegre	24
5. Caracterização da macieira Bravo de Esmolfe	26
5.1. Origem	26
5.2. Exigências edafo-climáticas	26
5.3. Aspectos fisiológicos da variedade Bravo de Esmolfe	27
5.3.1. Diferenciação floral e órgãos de frutificação	27
5.3.2. Floração	28
5.3.3. Polinização e fecundação	28
5.3.4. Frutificação	29
5.4. Técnicas culturais associadas à macieira Bravo de Esmolfe	29
5.4.1. Técnicas de propagação	30
5.4.2. Sistemas de condução	30
5.4.3. Monda de frutos	31
5.4.4. Sensibilidade às doenças	33
5.4.5. Colheita	34
5.4.6. Conservação da Maçã Bravo de Esmolfe	35
6. Regras de produção da Maçã de Portalegre	36
6.1. Regulamento do Agrupamento de Produtores Agrícolas e Florestais do Norte Alentejo (APAFNA)	37
6.2. Condições de colheita, transporte e acondicionamento da Maçã de Portalegre	40

7. Estimativa da produção de Maçã Bravo de Esmolfe na área de influência da AADP	43
7.1. Dados do Recenseamento Geral Agrícola de 1989	44
7.1.1. Indicadores sobre a utilização da terra nos concelhos de Marvão e Portalegre	44
7.2. Inquéritos realizados nos concelhos de Marvão e Portalegre	46
7.3. Conjugação de dados entre o RGA de 1989 e o inquérito aos produtores	51
7.4. Estimativa da produção	51
8. Considerações finais	53
Referências bibliográficas	55
Anexo	

RESUMO

Este trabalho consta, numa primeira parte, de uma caracterização da Associação dos Agricultores do Distrito de Portalegre, organismo que tem desenvolvido um importante trabalho ao nível da valorização dos produtos regionais numa área em que o associativismo agrícola está bem incrementado. Inclui ainda uma caracterização dos concelhos de Marvão e Portalegre em termos climáticos e edáficos

Numa segunda parte, é feita uma caracterização da maçã Bravo de Esmolfe em termos de exigências e aspectos fisiológicos, urna avaliação do potencial produtivo da maçã Bravo de Esmolfe nos concelhos de Marvão e Portalegre, com base na conjugação dos dados do Recenseamento Geral Agrícola de 1989 e nos dados de um inquérito realizado aos produtores nos dois concelhos atrás referidos.

Por último, são propostas as linhas de actuação que poderão vir a ser concretizadas para uma melhoria da produção existente e aumento dessa mesma produção.